



# ELO



*A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração*

*“Sempre tereis  
pobres entre  
vós” (Mc 14,7)*

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXVI - n.º 462 - Novembro/2021

SEMPRE  
TEREIS POBRES  
ENTRE VÓS  
MC 14,7

# SENTES

# COMPAIXÃO?

V JORNADA MUNDIAL DOS POBRES



## ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)  
Porque Jesus disse: "Sempre tereis pobres entre vós"? (Mt 14,7)
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)  
Trecho da mensagem do Santo Padre Francisco para o V Dia Mundial dos Pobres
- 05 [PASTORAL DIOCESANA](#)  
Sinodo dos Bispos - 2023
- 06 [LITURGIA EM DESTAQUE](#)  
Liturgia da Missa parte IV: Rito da comunhão
- 07 [PALAVRA DE VIDA](#)  
Memória, caminho e esperança
- 08 [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)  
Consequências da pandemia: aumento da pobreza e do trabalho infantil
- 09 [TESTEMUNHO DE VIDA](#)  
Santo Estanislau Kostka (1550-1567)
- 10 [CÍRCULOS BÍBLICOS](#)
- 14 [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 14 [RÁDIO CORAÇÃO](#)  
Estreia
- 15 [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 16 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 17 [FIQUE POR DENTRO!](#)

## EXPEDIENTE

Revista Elo - Novembro/2021 - Ano XXXVI - nº 462

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Ven de Ven; Pe. Alessandro da Silva Lima; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: [www.diocesedodourados.org.br](http://www.diocesedodourados.org.br)

Contatos e sugestões: [contatorevistaelo@gmail.com](mailto:contatorevistaelo@gmail.com)



Jornada  
Mundial  
dos Pobres

# Porque Jesus disse: “Sempre tereis pobres entre vós”?

(Mt 14,7)



**C**aríssimos irmãos e irmãs, neste mês de novembro vamos refletir sobre o “**Dia Mundial do Pobre**” na vida da Igreja e na vida dos discípulos e missionários de Jesus Cristo, que somos cada um de nós, batizados.

O Papa Francisco tem enfatizado bem esta data, com um tema específico para cada ano. Em 2021, tirado do texto do Evangelho de Mateus 14, 3-9, que diz: “*Jesus se achava em Betânia, em casa d Simão, o leproso. Quando Ele se pôs se à mesa, entrou uma mulher com um vaso de alabastro com um perfume precioso de nardo puro, de grande preço, e, quebrando o vaso, derramou-o sobre a cabeça d’Ele. Alguns, porém, ficaram indignados e disseram entre si: Por que esse desperdício de balsamo? Poderia ter sido vendido por mais de trezentos denários, e serem dados aos pobres. E, se irritaram contra a mulher. Mas Jesus disse-lhes: deixai-a. ela me fez uma boa obra. **Vós sempre tendes convosco os pobres** e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem. Ela fez o que pode: embalsamou-me antecipadamente o meu corpo para a sepultura. Em verdade vos digo: onde quer que for pregado em todo o mundo o Evangelho, será contado para sua memória o que ela fez.*”

Este texto dá duas interpretações diversas: a de Judas, o traidor, que fez esta dura crítica: “*porque não o vendesse e desse o dinheiro aos pobres?*” (Mc 14, 4-5) “*Judas disse isto não porque se preocupava com os pobres, mas porque era ladrão. Judas cuidava do dinheiro do grupo dos discípulos e acabava roubando-os*” (jo 12, 5-6) e a de Jesus: “*Deixai-a. Ela praticou em mim uma boa ação*” (Mc 14,6). Jesus sabe que está prestes a sofrer a paixão: crucificação, morte e ressurreição. Ele, porém, recorda-lhes que depois de ser sepultado, seu corpo sem vida, será o mais pobre entre os pobres, porque ele representa todos estes e todo tipo de pobreza humana na Cruz: o pecado. O pecado gera muitos tipos de pobreza no mundo: egocentrismo, indiferentismo, exclusão, acúmulo exacerbado, exploração, pessoas marginalizadas, abandonadas e discriminadas. Jesus sabe

que, mesmo depois de sua morte e ressurreição, o mundo não deixará de cometer estes pecados. Por isso ele diz: **Vós sempre tendes convosco os pobres** (Mc 14, 7). Por isso, que o Filho de Deus aceita o gesto daquela mulher.

Diante desta reflexão do Papa Francisco, frente ao texto do evangelista Marcos, sobre o Dia Mundial do Pobre 2021, esta expressão de Jesus, é um convite para não perder jamais de vista a oportunidade de sempre fazer o bem, em todos os lugares e tipos de necessitados. Diante de tantas realidades deste tipo, graças a Deus quantas pessoas abrem seu coração, mãos e até seus lares a estes. Há pessoas que dedicam, gastam suas vidas a cuidar dos pobres e necessitados. E neles está o rosto de Deus, que clama por justiça, igualdade, fraternidade, partilha, respeito e etc. Uma coisa é importante, ressalta o Papa Francisco: não só dar a esmola aos necessitados, mas também ensinar-lhes o caminho da dignidade da vida. Dar-lhes o direito de poder ter suas conquistas. Isto é, sair simplesmente das esmolas e ser fraternos, ser irmãos deles, um com eles. Todo o ser humano tem direito a conquistar sua dignidade pessoal, por suas próprias forças e sabedoria. Muitas vezes o sistema injusto gera um comportamento de exclusão, de maneira tão violenta que as pessoas mais frágeis não suportam e vão ficando para trás na história da sociedade, isto gera a exclusão, o indiferentismo, a exploração enfim, tudo que já conhecemos.

Caríssimos irmãs e irmãos, este texto é apenas um aperitivo, para nos incentivar a vivenciar mais de perto a proposta do Papa sobre o Dia Mundial do Pobre, inclusive fazendo leituras mais profundas sobre este tema, através das redes sociais do site vaticannews.

Grande abraço a todos, muito obrigado por tudo e Deus abençoe cada um de vós!

Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano



# Trecho da mensagem do Santo Padre Francisco para o V Dia Mundial dos Pobres

(XXXIII Domingo do Tempo Comum - 14 de novembro de 2021)

“Sempre tereis pobres entre vós” (Mc 14,7)

«Sempre tereis pobres entre vós» (Mc 14, 7): estas palavras foram pronunciadas por Jesus, alguns dias antes da Páscoa, por ocasião duma refeição em Betânia na casa de Simão chamado «o leproso». Como narra o evangelista, entrou lá uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de perfume muito precioso e derramou-o sobre a cabeça de Jesus.

Esta forte «empatia» entre Jesus e a mulher e o modo como Ele interpreta a sua unção, em contraste com a visão escandalizada de Judas e doutros, inauguram um fecundo caminho de reflexão sobre o laço indivisível que existe entre Jesus, os pobres e o anúncio do Evangelho.

Com efeito, o rosto de Deus, que Ele revela, é o de um Pai para os pobres e próximo dos pobres. Toda a obra de Jesus afirma que a pobreza não é fruto duma fatalidade, mas sinal concreto da sua presença no nosso meio. Não O encontramos quando e onde queremos, mas reconhecemo-Lo na vida dos pobres, na sua tribulação e indignação, nas condições por vezes desumanas, em que são obrigados a viver. Não me canso de repetir que os pobres são verdadeiros evangelizadores, porque foram os primeiros a ser evangelizados e chamados a partilhar a bem-aventurança do Senhor e o seu Reino (cf. Mt 5, 3).

Os pobres, de qualquer condição e latitude evangelizam-nos, porque permitem descobrir de modo sempre novo os traços mais genuínos do rosto do Pai. Eles «têm muito para nos ensinar. Além de participar do *sensus fidei*, nas suas próprias dores conhecem Cristo sofredor. É necessário que todos nos deixemos evangelizar por eles.



A nova evangelização é um convite a reconhecer a força salvífica das suas vidas, e a colocá-los no centro do caminho da Igreja. Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar, através deles. O nosso compromisso não consiste exclusivamente em ações ou em programas de promoção e assistência; aquilo que o Espírito põe em movimento não é um excesso de ativismo, mas primariamente uma atenção prestada ao outro, considerando-o como um só consigo mesmo. Esta atenção amiga é o início duma verdadeira preocupação pela sua pessoa e, a partir dela, desejo de procurar efetivamente o seu bem» (Papa Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 198-199).

Faço votos de que o Dia Mundial dos Pobres, chegado já à sua quinta celebração, possa radicar-se cada vez mais nas nossas Igrejas locais e abrir-se a um movimento de evangelização que, em primeira instância, encontre os pobres lá onde estão. Não podemos ficar à espera que batam à nossa porta; é urgente ir ter com eles às suas casas, aos hospitais e casas de assistência, à estrada e aos cantos escuros onde, por vezes, se escondem, aos centros de refúgio e de acolhimento... É importante compreender como se sentem, o que estão a passar e quais os desejos que têm no coração. Façamos nossas as palavras inflamadas do Padre Primo Mazzolari: «Gostaria de pedir-vos para não me perguntardes se existem pobres, quem são e quantos são, porque tenho receio que tais perguntas representem uma distração ou o pretexto para escapar duma específica indicação da consciência e do coração. (...) Os pobres, eu nunca os contei, porque não se podem contar: os pobres abraçam-se, não se contam» (Revista «Adesso», n.º 7, 15 de abril de 1949). Os pobres estão no meio de nós. Como seria evangélico, se pudéssemos dizer com toda a verdade: também nós somos pobres, porque só assim conseguiríamos realmente reconhecê-los e fazê-los tornar-se parte da nossa vida e instrumento de salvação.

Roma, São João de Latrão, na Memória de Santo Antônio, 13 de junho de 2021.

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/poveri/documents/20210613-messaggio-v-giornata-mondiale-poveri-2021.html>



# Sínodo dos Bispos - 2023

**P**apa Francisco convoca a Igreja para a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, em outubro de 2023, com o tema: “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão», o qual iniciou solenemente nos dias nove e dez de outubro de 2021, em Roma.

Com esta convocação, o Papa Francisco convida a Igreja inteira a interrogar-se sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: «O caminho da sinodalidade é, precisamente, o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio». Este itinerário, que se insere no sulco da “atualização” da Igreja, proposta pelo Concílio Vaticano II, constitui um dom e uma tarefa: caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão. Com efeito, o nosso “caminhar juntos” é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja, como Povo de Deus peregrino e missionário.

Refletindo juntos sobre o caminho feito até agora, os diversos membros da Igreja poderão aprender com as experiências e perspectivas uns dos outros, guiados pelo Espírito Santo (DP 1). Iluminados pela Palavra de Deus e unidos em oração, seremos capazes de discernir os processos, para procurar a vontade de Deus e dar seguimento aos caminhos para os quais Deus nos chama – rumo a uma comunhão mais profunda, a uma participação mais plena e a uma maior abertura ao cumprimento da nossa missão no mundo.

Ao criar a oportunidade de escutar e dialogar a nível local, através deste Sínodo, o Papa Francisco está a chamar a Igreja a redescobrir a sua natureza profundamente sinodal. Esta redescoberta das raízes sinodais da Igreja envolverá um processo que nos levará a aprender em conjunto e com humildade, como é a Igreja que Deus nos está a chamar a ser, no terceiro milênio.



O atual Processo Sinodal, que estamos a empreender, é orientado por uma questão fundamental: Como é que este “caminhar juntos” tem lugar, hoje, a diferentes níveis (desde o local ao universal), permitindo que a Igreja anuncie o Evangelho? E quais os passos que o Espírito nos convida a dar, para crescermos como Igreja sinodal? (DP 2)

Com o intuito de dinamizar o processo de participação no Sínodo dos Bispos e iniciar a consulta do Povo de Deus, a diocese de Dourados, realizou um encontro de formação no último dia 14 de outubro, durante o dia com o clero e religiosos(as) e a noite com os leigos(as) das comissões diocesanas das pastorais, movimentos, serviços, organismos e com representantes das paróquias, com a assessoria do Mon. Antonio Luiz Catelam (Presbítero da Diocese de Umuarama/ Secretário da Sociedade Brasileira de Teologia Sistemática e da Sociedade Ratzinger Brasil.)

Ao término deste encontro, criou-se uma Comissão Diocesana de Animação para o Sínodo, composta pelos membros do NDAE (Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora), um ministro ordenado, um(a) religioso(a) e um(a) leigo(a) por forania. Comissão esta que terá a finalidade de animar, articular todo o processo de escuta para o Sínodo, garantindo a participação do Povo de Deus e assim promover um maior sentido de comunhão e de caminho em conjunto, ficando a abertura do Sínodo em nível diocesano para vinte e dois de outubro, as dezenove horas, na Catedral Imaculada Conceição.

“Um Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar é mais do que ouvir”. (Papa Francisco)



Janete M. S. Favero

Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora





## Liturgia da Missa parte IV: Rito da comunhão

**N**o artigo deste mês, abordaremos as partes do rito da comunhão. Neste momento da Santa Missa, somos preparados de forma mais direta, para a recepção do Corpo e Sangue de Cristo (IGMR, n. 80).

A oração do Senhor ou Pai-Nosso abre esta parte da Missa. Rezamos todos juntos e em voz alta, como Jesus nos ensinou. Talvez não percebamos, mas nesta oração pedimos a Deus que nos dê o pão de cada dia (pão material e o pão espiritual, a Eucaristia) e também pedimos perdão por nossos pecados, a fim de que estejamos devidamente preparados, para receber o Santíssimo Corpo de Nosso Senhor. Levantar os braços ou dar as mãos uns aos outros é algo facultativo (SILVA, 2014, p. 203).

Em seguida se realiza o rito da paz, onde “a Igreja implora a paz e a unidade para si mesma e para toda a família humana” (IGMR, n. 82). A oração pela paz (*Senhor Jesus Cristo, que dissestes ...*) é rezada apenas pelo sacerdote que preside a celebração, todos os outros membros da comunidade não devem rezá-la (SILVA, 2014, p. 203). A saudação da paz, pouco feita hoje em dia, deve acontecer com muita sobriedade e transmitida apenas aos que estão ao nosso redor, sem a necessidade de irmos ao encontro de pessoas do outro lado da assembleia (Idem, p. 204).

Segue-se a oração do *Cordeiro de Deus*. É importante recordar que este texto faz parte das partes fixas da Missa, então nunca pode ser alterado.

Durante a recitação do Cordeiro, o sacerdote fra-

ciona a hóstia consagrada e deposita uma parte dela no cálice com o Sangue de Cristo, simbolizando a unidade das duas espécies eucarísticas.

Depois da comunhão do padre e dos seus auxiliares, toda a assembleia recebe o Corpo de Cristo. Existem atualmente três modos válidos de receber a comunhão: em pé, diretamente na boca; em pé, nas mãos; de joelhos, diretamente na boca. O fiel deve escolher uma destas três formas e “comungar bem”, ou seja, tratar este tão sublime sacramento com a devida reverência. Após receber a comunhão, o fiel realiza a ação de graças, elevando a Deus todo tipo de agradecimento, por tantas graças recebidas.

Concluindo a comunhão dos fiéis, o sacerdote ou o diácono realiza a purificação dos vasos sagrados (âmbulas, cálice e patena) no altar ou na credência.

### Abreviação de documentos:

**IGMR:** Instrução geral do Missal Romano.

### Bibliografia:

SILVA, Michel Pagiossi. Entrarei no Altar de Deus: Cerimonial da Sagrada Liturgia – volume I. São Paulo: Cultor de Livros, 2014.



Pe. Leonardo Guimarães

Coordenador do Setor Juvenil Diocesano



# Memória, caminho e esperança

A comemoração de todos os fiéis defuntos remonta ao final do primeiro milênio: foi o Abade de Cluny, Santo Odilon, que no ano 998 determinou que, em todos os mosteiros da sua Ordem, se fizesse nesta data a evocação de todos os defuntos, desde o princípio até ao fim do mundo. E foi durante a I Guerra Mundial, que o Papa Bento XV generalizou esse uso, em toda a Igreja, em 1915.

Ao vivenciarmos esta comemoração, que a Igreja nos propõe, o Papa Francisco nos lembra de seu extremo realismo e concretude. Situa-nos de maneira objetiva em três dimensões da vida: o passado, o futuro, o presente (*Cemitério Laurentino de Roma Sexta-feira, 2 de novembro de 2018*).

*Memória do passado*, para recordar quantos caminharam antes de nós, que nos acompanharam, nos deram a vida. A memória é aquilo que fortalece um povo, porque se sente radicado num caminho, numa história. Por ela, compreendemos que não estamos sozinhos, somos um povo que tem uma história, um passado, uma vida.

*Esperança*, pois um céu novo, uma terra nova e a cidade santa de Jerusalém, nova. Linda imagem que é usada para nos fazer entender o que nos espera: “Vi

descer do céu, de junto de Deus, a Cidade Santa, a nova Jerusalém, como uma esposa ornada para o esposo” (cf. *Ap 21, 2*). Memória e esperança, para chegarmos e nos encontrarmos onde está o Amor, que nos criou e o mesmo Amor que nos espera: o amor do Pai.

Por fim, conclui o Santo Padre, que entre a memória e esperança há a terceira dimensão, a do *caminho* este que devemos percorrer e atravessar. E esta travessia se faz sob a luz das Bem-Aventuranças, que Jesus nos ensinou: a mansidão, a pobreza de espírito, a justiça, a misericórdia, a pureza de coração, com elas não erramos na estrada: este é o nosso *presente*.

Que o nosso pedido ao Senhor seja a graça de nunca perder a memória e que nos dê a graça da esperança, porque a esperança é um dom dele. E que nos conceda a graça de compreender quais são as luzes que nos acompanharão no caminho, para não errarmos e possamos chegar onde nos esperam, com tanto amor.



Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus  
Coordenador do SAVD



# Consequências da pandemia: aumento da pobreza e do trabalho infantil

As consequências sócio-econômicas da pandemia de covid-19, em todo o mundo, colocam em risco a meta de erradicação do trabalho infantil até 2025. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima em 152 milhões de crianças do planeta trabalhando atualmente, número que vinha sendo reduzido, mas que mostra agora tendência de aumentar. Para muitas famílias, a crise representa a perda da renda familiar, a interrupção da educação e o fim de um dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes: o de não se obrigado a vender sua força de trabalho para sobreviver.

Relatório divulgado em maio pelo Ministério da Mulher, da Família e do Direitos Humanos (MMFDH) mostra que, das 159 mil denúncias de violações feitas ao Disque Direitos Humanos, 86,8 mil tinham como vítimas crianças e adolescentes. Desse total, 4.245 são referentes a trabalho infantil. O número, 14% maior que o registrado no ano anterior, tende a crescer muito mais neste ano, devido à falta de políticas governamentais, que garantam renda para as famílias mais vulneráveis enfrentar a pandemia.

O aumento do desemprego, do subemprego, a diminuição de renda dos trabalhadores informais e autônomos ampliarão as violações aos direitos da criança e do adolescente, inclusive os empurrando para o trabalho.

## Órfãos da pandemia

“Devem aumentar a negligência, o abandono, a violência em geral e a orfandade. A maioria das famílias no Brasil são mantidas por mulheres e idosos. Com os falecimentos de pais, mães, avós e avôs, e responsáveis legais, teremos uma geração de órfãos da pandemia, que se não forem acolhidos por parentes, vizinhos, padrinhos, precisarão ir para abrigos públicos, ou irão para as ruas, e possivelmen-

te, alguns podem se envolver com drogas, serem explorados sexualmente e no trabalho infantil. Ou podem ingressar na criminalidade”, avalia o advogado Ariel de Castro Alves, especialista em direitos da infância e juventude e conselheiro do Conselho Estadual de Direitos Humanos (Condepe) de São Paulo.

A falta de políticas assistenciais nesse período deverá também aumentar, de forma artificial, o número de pais apontados como responsáveis pelas violações. Na verdade, na maioria dos casos, a culpa é da omissão do poder público.

“Muitas vezes as mães e pais não conseguem vagas em creches e escolas, atendimento de saúde ou inclusão em programas sociais e de geração de renda, e mesmo assim são denunciados por negligência e abandono”, aponta. “É preciso ver com cautela a responsabilização dos pais e mães em violações que, no fundo, são geradas pelo Estado.”

Outra razão para o trabalho infantil disparar, segundo ele, é a falta de fiscalização. Como destaca, o governo Bolsonaro tem cerceado a atuação dos auditores e fiscais no enfrentamento a violações como trabalho infantil, exploração sexual e trabalho escravo. É como se houvesse uma “licença” para a exploração de trabalho escravo e infantil.

“Mas não adianta nada receber denúncias sem tomar providências efetivas, que é o que geralmente ocorre com os casos que chegam ao disque 100 e 180. Isso gera descrédito do sistema e inibe que as vítimas denunciem”, diz.

## Acidentes

Os acidentes de trabalho são outra face cruel dessa forma de violação que rouba a infância, a adolescência e muitas vezes a própria vida. Segundo o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), mais de 46 mil crianças e adolescentes sofreram acidentes de trabalho e agravos à saúde, nos últimos 12 anos em todo o país.

Dos 27.924 acidentes graves registrados nesse período, 10.338 levaram à amputação da mão. A faixa etária mais atingida é a de 14 a 17 anos, com 27.076 notificações. Os adolescentes estão entre os que mais sofrem acidentes em membros superiores e inferiores, cabeça, mãos e pés. Crianças e adolescentes que trabalham também estão expostos a acidentes com animais peçonhentos, que chegam a 15.147 notificações, à intoxicação por agrotóxicos, produtos químicos, plantas e outros (com 3.176 casos) e a distúrbios osteomuscular por esforço repetitivo (165 casos).

Fonte: <https://sindipetronf.org.br/consequencias-da-pandemia-aumento-da-pobreza-e-do-trabalho-infantil/>



# Santo Estanislau Kostka

## (1550-1567)

**E**stanislau Kostka, apelidado de “anjo”, nasceu no dia 28 de outubro de 1550! Atingiu a juventude guardando todas as virtudes, como um anjo, realmente. Mas, não lhe faltaram oportunidades, para entregar-se à vida de prazeres mundanos. Pertencia a uma das mais nobres e ricas famílias da Polônia e estudava em Viena, na companhia do irmão mais velho.

Até a idade de treze anos, Estanislau viveu na casa dos pais. Aos quatorze, porém, eles o enviaram para estudar no seminário dos Padres Jesuítas, em Viena. O seminário logo foi fechado pelo imperador Maximiliano, e toda a comunidade estudantil acabou sendo abrigada no castelo de um príncipe protestante. O ambiente recheado de festas, jogos e outros tipos de prazeres, não combinava com as pretensões do jovem **Estanislau, que buscava uma vida de virtudes e oração.**

A situação, para ele, era a das mais adversas; apesar de aquele lugar agradar muito ao irmão e ao tutor, que passaram a pedir sua participação nos jogos. Estanislau recusava o quanto podia! Não bastasse isso, o tal príncipe protestante queria impedir os católicos de ouvirem a missa e receber a Eucaristia. Estanislau também era atormentado pelos colegas, que zombavam muito de sua preferência pela vida religiosa.

**A luta contra o ambiente hostil e a vida de privações, acabaram por comprometer a sua saúde. Muito frágil, adoeceu a ponto de quase morrer!** O que o salvou foi a fé profunda e a confiança em **Maria, Mãe Santíssima.** Durante um sonho, um anjo apareceu para dar-lhe a santíssima Eucaristia, e a Virgem Maria, colocou o Menino Jesus em seus braços, e assim, ao recebê-lo, ficou curado. Nossa Senhora, na sua aparição, o convidou a ingressar na Companhia de Jesus.

Estanislau, que já sonhava em ser Padre Jesuíta, contou tudo à sua família, que fora a Viena, visitar os dois filhos. Aproveitou a oportunidade da visita para dizer-lhes que queria ser sacerdote. A oposição dos seus pais foi muito forte. Tentou insistir, mas foi inútil. Então, fugiu, sozinho, a pé e vestido de mendigo, para disfarçar, caso fosse perseguido.

**De Viena, na Áustria, foi para Treves, na Alemanha, percorrendo 700 quilômetros a pé, até chegar a uma casa provincial dos Jesuítas.** O provincial, na época, era Pedro Canísio, que o recebeu com amabilidade, mas teve de enfrentar a reação do pai de Estanislau, que ameaçou de pedir que expulsassem todos os Jesuítas da Polônia, caso o filho não voltasse ao convívio da família. Estanislau manteve-se firme, fiel ao seu propósito.



**Aos dezessete anos, Estanislau foi enviado à Roma, com uma carta de apresentação ao superior geral da Ordem, São Francisco de Bórgia, que com amor o encaminhava para complementar o noviciado e os estudos de Teologia, no Colégio Romano.** Foram apenas nove meses entre os jesuítas, mas cheios de trabalho, estudo, dedicação e disciplina; até ser acometido por uma febre misteriosa e, no dia 15 de agosto de 1567, **Festa da Assunção de Nossa Senhora,** quando, então, subiu ao encontro de Deus, com apenas 17 anos de idade.

O papa Bento XIII canonizou-o em 13 de novembro de 1726, e designou a data da canonização para celebrar a festa em memória ao Santo, declarando-o, também, como padroeiro dos noviços, pelo fato de ter vivido em perfeita santidade, mesmo antes de alcançar o tão almejado sacerdócio! Resignado, Estanislau acolheu os desígnios de Deus, e, no pouco tempo que viveu, deixou um grande legado aos jovens, de todas as épocas! Pelo seu exemplo, concluímos que, independente do “ambiente” onde estivermos, precisamos manter os propósitos de santidade. Ela é possível, bastando-nos a graça de Deus e o desejo de buscá-la! Sigamos com fé e determinação, como Santo Estanislau, ao seu encalço!

**SANTO ESTANISLAU KOSTKA,  
ROGAI POR NÓS!**



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

## 1º Encontro

## “A santidade é o rosto mais belo da Igreja” (Ge,9)

**Acolhida:** Preparar o altar com algumas imagens dos Santos da Igreja, flores e velas.

**Animador/a:** Irmãs e irmãos sejam todos bem-vindos ao nosso encontro; já estamos no penúltimo mês de 2021. Novembro por sua vez, traz consigo uma áurea própria. Nele vivenciamos a solenidade de todos os santos, a comemoração dos fiéis que já partiram, finados, o mês dedicado à evangelização, o término e início do ano litúrgico e o Advento do Senhor.

**Leitor/a 1:** Nosso tema de hoje ressalta “A santidade é o rosto mais belo da Igreja!” Esta afirmação do Papa Francisco, se encontra em sua Exortação Apostólica, sobre o chamado à santidade no mundo de hoje: “Alegrai-vos e exultai” (*Gaudete Et Exsultate*). Documento que foi promulgado, para toda a Igreja, em 19 de março do ano de 2018, na solenidade de São José. Iluminados pelo Espírito que nos santifica, iniciemos nosso encontro, cantando o sinal cruz: **Em nome do Pai...**

**Leitor/a 2:** O objetivo do Papa Francisco, em sua Exortação é humilde: “fazer ressoar mais uma vez o chamado à santidade, procurando encarná-la no contexto atual, com os seus riscos, desafios e oportunidades, porque o Senhor escolheu cada um de nós, ‘para sermos santos e íntegros diante dele, no amor’” (Ef 1,4).

**Canto: Santo, três vezes santo, mil vezes santo. Santo é o Senhor. (2x)**  
Os céus e a terra proclamam, que Deus é poderoso. Que Deus é mil vezes santo. Milhares de vozes proclamam, num coro harmonioso, que Deus é mil vezes santo.  
E nós reunidos aqui, também...



## ORAÇÃO INICIAL

## Salmo 76

*Todos: São santos, ó Senhor, vossos caminhos! Haverá Deus que se compare ao nosso Deus?*

**Leitor/a 3:** Sois o Deus que operastes maravilhas, vosso poder manifestastes entre os povos. Com vosso braço redimistes vosso povo, os filhos de Jacó e de José.

**Leitor/a 1:** Quando as águas, ó Senhor, vos avistaram, elas tremeram e os abismos se agitaram... Abriu-se em pleno mar vosso caminho e a vossa estrada, pelas águas mais profundas; mas ninguém viu os sinais dos vossos passos.

**Leitor/a 2:** Como um rebanho conduzistes vosso povo e o guiastes por Moisés e Aarão.

## ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Leitor/a 1:** Na oração do Pai Nosso que Jesus ensinou a seus discípulos, um primeiro elemento é: “Pai, santificado seja o teu nome”; isto é, Deus é Santo. O Papa Francisco, ao nos escrever sobre o chamado à santidade, quer recordar, sobretudo, o apelo que o Senhor faz a cada um de nós: ‘sede, pois santos, porque eu sou Santo’ (Lv 11, 45).

**Canto:** Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo, e pra pessoa certa...

**Leitor/a 2: Leitura da primeira Carta de São Pedro 1, 14-16** (*fazer a leitura por duas vezes*).

## PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Conforme as palavras do texto, quais passos precisamos dar, para caminhar na santidade?  
b) Qual é o modelo que o Apóstolo nos apresenta, para vivermos a santidade?

## ASSUMINDO A PALAVRA

**Animador/a:** “A santidade é viver em união com Jesus Cristo os mistérios de sua vida; consiste em associar-se de uma maneira única e pessoal à morte e ressurreição do Senhor, em morrer e ressuscitar continuamente com Ele” (GE,20).

- c) Unido a Jesus, modelo de santidade por excelência, como me santificar, doando-me como Ele se doou?

## REZANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Rezemos todos juntos a oração da CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2021.

Bendito sois, Deus da vida, auxílio dos pobres e vulneráveis, amparo daqueles que esperam em vós. Ajudai-nos a testemunhar a alegria da evangelização, em meio aos desafios do tempo presente. Batizados e enviados para anunciar a Palavra, cuidar da vida e evangelizar os pobres, vivendo em comunidades eclesiais missionárias, queremos renovar nossa responsabilidade com a missão da Igreja. Renovai nossa esperança, fortalecei nosso chamado, enviai-nos em missão. Por Jesus Cristo, na força do Espírito Santo. **Amém!**

Pai Nosso...

## BÊNÇÃO FINAL

Abençoe-nos Deus de misericórdia, Pai, Filho, Espírito Santo. **Amém!**



## 2º Encontro

## “Felizes os misericordiosos”

**Acolhida:** Preparar Bíblia, flores, imagem de Jesus.

**Animador/a:** Mais uma vez nos reunimos em torno da **Palavra de Deus**. Sintam-se todas e todos bem acolhidos! É o próprio **Jesus** que nos convida! Iniciemos, cantando o **Sinal da Cruz!**  
**Canto:** “Pela Palavra de Deus...”

**ABRINDO OS OLHOS PARA VER**

**Animador/a:** “A santidade é o rosto mais belo da Igreja”, diz papa Francisco. E continua: “Olhar e agir com **misericórdia**, isso é **santidade**; isto é ser cristão!” **Jesus** nos explicou o que é ser **santo**, deixando-nos as Bem-Aventuras (Mt 5, 3 - 12; Lc 6, 20 - 23). A palavra “**Bem-aventurado**” ou “**Feliz**” é sinônimo de “**Santo**”.

*Todos:* “Sejam, pois, santos, porque eu, teu Deus, sou Santo!” (1 Pd 1, 16). “Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso!” (Lc 6, 36).

**Leitor/a 1:** Misericórdia significa: ter um coração sensível à miséria/à dor do outro!

*Todos:* “Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!”

**Animador/a:** A **misericórdia** tem dois aspectos: é dar-se; é servir os outros. Mas também é perdoar, ter compaixão!

*Todos:* “Perdoem-se, e serão perdoados! Não julguem, e não serão julgados! Não condenem, e não serão condenados!” (Lc 6, 36).

**Jesus**, em São Mateus, fala da “**regra de ouro**”:

*Todos:* “Portanto, façam às pessoas o mesmo que vocês desejam que elas façam a vocês!” (Mt 7, 12).

**ORAÇÃO**

Salmo 146

**Animador/a:** Quero louvar o Senhor! Louvarei e cantarei sempre ao Senhor, enquanto eu for vivo. Nosso Deus é o Deus que:

*Todos:* + **faz justiça aos oprimidos**; + **dá o pão aos famintos**; + **abre os olhos dos cegos**; + **endireita os encurvados**; + **ama os justos**; + **ampara o órfão e a viúva**; + **solta os prisioneiros**; + **protege os estrangeiros**; + **abriga os marginalizados**; + **mas arrasa o caminho dos opressores!**

**Animador/a:** Meu povo, este é o nosso Deus! Ele reina para sempre! Vamos louvá-Lo!

**ESCUTANDO A PALAVRA**

**Animador/a:** A misericórdia é o “*Coração pulsante*” do Evangelho!

*Todos:* “E você não deveria ter compaixão do seu companheiro, como eu tive compaixão de você?” (Mt 18, 33).

**Leitor/a 1:** Em Mateus 25, 31 - 46, JESUS volta a dizer-nos: “**Felizes os misericordiosos!**” Se andamos à procura da santidade, que agrada a Deus, qual é o comportamento com a base na qual seremos julgados?

**Canto:** “Pela Palavra de Deus sabemos por onde andar; ela é luz e verdade, precisamos acreditar!”



**Leitor/a 2:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Mt 25, 31 - 46**.

a) Neste texto bíblico, o que chamou mais sua atenção?

b) Jesus diz em Mateus 18, 33: “Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti? Comente!”

**REZANDO A PALAVRA**

**Animador/a:** Devemos saber ver o **rosto de Jesus**, sobretudo nos rostos, com quem Jesus mesmo se quis identificar: nos pobres, atribulados, e marginalizados! Se lhes estendermos a mão, o próprio Jesus nos agradece, dizendo:

*Todos:* “Eu estava com fome, e me destes de comer; eu estava com sede, e me destes de beber; eu era estrangeiro, e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente, e cuidastes de mim; eu estava na prisão, e fostes visitar-me!”

**Animador/a:** Então Jesus nos dirá: “Venham vocês, benditos do meu Pai! Recebam por herança o Reino, preparado para vocês desde a criação do mundo! E Eu lhes garanto: Todas as vezes que vocês fizeram isso a um desses meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizeram!”

**Animador/a:** Rezemos uma **dezena de terço** (em cada Ave Maria, podemos colocar algumas intenções).

**BÊNÇÃO FINAL**

**Animador/a:** Que tua bênção, Senhor, nos ilumine; e que tua face brilhe sobre nós! Que teu Amor, Senhor, nos acompanhe; e que tua paz seja nossa companhia! Abençoa-nos, ó Deus, hoje e sempre: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

**Canto Final** (a escolha)



## 3º Encontro

## “Características da santidade no mundo atual!”

**Acolhida:** Preparar o altar com a Bíblia aberta, com velas e uma imagem de santo(a).

**Animador/a:** Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso 3º encontro do mês de novembro. Neste mês estamos vivenciando e celebrando a vida na busca da santidade, partindo do estudo da Exortação Apostólica do Papa Francisco *Gaudete et Exsultate* “Alegrai-vos e exultai”.

**Animador/a:** Iniciemos cantando: “**Vem, vem louvar, encher este lugar de Gloria. Encher este lugar de glória, da glória do Senhor**”. (2x)

**Animador/a:** Um dos aspectos na caminhada, na busca de uma vida de santidade, são: a firmeza, a paciência e a mansidão; são virtudes que nos levam a buscar não somente a santidade, como também, viver como autênticos cristãos. Façamos deste momento de oração em família, um encontro com Aquele, que nos santifica. **Em nome do Pai, do Filho...**

## ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Leitor/a 1:** Estas três características, a firmeza, a paciência e a mansidão, evidenciam que é necessário permanecer centrados firmemente em Deus, que nos ama e sustenta. A partir desta firmeza interior, é possível aguentar, suportar as contrariedades, as vicissitudes da vida e também as agressões dos outros, as suas infidelidades e defeitos: “Se Deus está por nós, quem pode estar contra nós?” (*Rm 8, 31*).

**Leitor/a 2:** Nisto está a fonte da paz, que se expressa nas atitudes de um santo. Com base em tal solidez interior, o testemunho de santidade, no nosso mundo acelerado, volúvel e agressivo, é feito de paciência e constância no bem.

É a fidelidade do amor, pois quem se apoia em Deus, também pode ser fiel aos irmãos, não os abandonando nos momentos difíceis, nem se deixando levar pela própria ansiedade, mas mantendo-se ao lado dos outros, mesmo quando isso não lhe proporcione qualquer satisfação imediata.

## ORAÇÃO INICIAL

**Leitor/a 3:** Confiantes no amor do Senhor, que nos anima a sermos santos, em busca de viver sempre a caridade, rezemos o **Salmo 39**.

**Todos:** “*O Senhor fez conhecer a sua salvação. Manifestou sua justiça aos povos*”.

**Litor/a 1:** Lembrou-se de sua bondade e de sua fidelidade, em favor da casa de Israel. Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus.

**Leitor/a 2:** Aclamai o Senhor, povos todos da terra; regozijai-vos, alegrai-vos e cantai.

**Leitor/a 1:** Salmodiai o Senhor com a cítara, ao som do saltério e com a lira.

## ESCUTANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Proclamação do Evangelho segundo Jo **17, 20-26**.

## PARTILHANDO A PALAVRA

- O que o texto nos faz dizer a Deus?
- Como podemos percorrer a estrada da santidade, respondendo a esse chamado?

## REZANDO A PALAVRA

**Leitor/a 1:** As pessoas, que assumiram o movimento de Jesus, são chamadas a viver a prática da justiça e da caridade. Por isso, apresentemos ao Pai nossos pedidos.

1. Pela Igreja de Cristo, que conduzida pelo Papa Francisco, na vivência do Evangelho, busque cada vez mais, testemunhar a santidade, para um mundo melhor, rezemos:

**Todos:** *Senhor, intercedei por nós, escutando nossa prece...*

2. Para que nós, cristãos e cristãs de hoje, sejamos autênticos na prática do Evangelho do amor e da misericórdia, rezemos:

3. Que nossas comunidades cristãs, como sinal de sua santidade, estejam atentas às necessidades dos irmãos e irmãs mais sofridos e esquecidos, rezemos:

4. Que na nossa busca da santidade, também seja incluído o cuidado com a natureza, dom do Senhor, a nós confiado, rezemos:

## BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Que Deus Pai nos conserve unidos no amor, para que habite em nós a Paz de Cristo. E que pela intercessão de todos os Santos e Santas de Deus, desça e permaneça sempre a bênção de Nosso Senhor sobre todos nós: Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

**Canto:** à escolha.



## 4º Encontro

# Frutos da santidade: alegria e paz!

**Acolhida:** Preparar um altar com flores, velas, crucifixo e a Bíblia. Pode-se confeccionar um cartaz, com imagens de diversos santos e santas da Igreja, lembrando o mês de todos os santos.

**Animador/a:** Caros irmãos e irmãs, família e amigos aqui reunidos, sejam todos bem-vindos! Que alegria podermos nos reunir, mesmo em um grupo ainda pequeno, para refletir a Palavra, rezar e celebrar. Iniciemos nosso encontro com alegria e fé: **Em nome do Pai...**

**Canto:** Seja bem-vindo meu irmão querido, a casa é tua, pode entrar. Aqui tem paz, amor e alegria e só faltava você chegar.

**É muito bom saber que você chegou, é muito bom, saber que você chegou!**

### ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Leitor/a 1:** Na terceira exortação Apostólica do Papa Francisco “*Gaudete et exultate*”, que significa “**Alegrai-vos e exultai**”, somos chamados a percorrer o caminho mais curto e certo para a verdadeira felicidade, através de uma vivência cristã coerente, esforçando-nos na busca da santidade.

### ORAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** A santidade não é mérito pessoal, é graça de Deus! Graça dada a todos, conforme nos assegura o chamado à ela, pelo próprio Jesus na Palavra: “Portanto, sede santos, assim como vosso Pai celeste é Santo” (Mt 5,48). Exultantes de alegria, rendamos ao Senhor, nosso Deus, nossos louvores! Bendigamos ao Senhor, três vezes santo, rezando, juntos, o **Salmo 94**.

**Todos:** “*Vinde, manifestemos nossa alegria no Senhor, aclamemos o rochedo de nossa salvação; apresentemo-nos diante dele com louvores, e cantemos-lhe alegres cânticos, porque o Senhor é um Deus imenso, um rei que ultrapasa-*

*sa todos os deuses; nas suas mãos estão as profundezas da terra, e os cumes das montanhas lhe pertencem.*

*Dele é o mar, Ele o criou, assim como a terra firme, obra de suas mãos.”*

*“Vinde, inclinemo-nos em adoração, de joelhos diante do Senhor que nos criou. Ele é nosso Deus; nós somos o povo, de que ele é o pastor, as ovelhas que as suas mãos conduzem.”*

### ESCUTANDO A PALAVRA

**Leitor/a 2:** “O caminho da santidade é uma fonte de paz e alegria que o Espírito nos dá, mas, ao mesmo tempo, exige que estejamos com as lâmpadas acesas” (GE 164). Estar com as lâmpadas acesas significa, não apenas ouvir a Palavra, mas obedecer, praticar e ajudar o outro a também fazê-lo.

**Canto:** Tua palavra é lâmpada para os meus pés Senhor...

**Leitor/a 3:** Leitura da 1ª Carta de São Paulo aos Tessalonicenses 5,14-22.

### PARTILHANDO A PALAVRA

a) Quanta riqueza em cada palavra de ordem, de exortação e encorajamento! Comente sobre o que mais te tocou, neste trecho lido.

b) A grande maioria dos conselhos de São Paulo, refere-se à vivência cristã comunitária. Então, podemos concluir que ninguém se faz santo sozinho? Por quê?

### REZANDO A PALAVRA

**Animador/a:** A Palavra de Deus nos exorta: “**Guardai-vos de toda espécie de mal**”. Porém, sabemos que tantos irmãos e irmãos nossos, vivem alheios aos preceitos e à Vontade Divina, indiferentes a uma vida honesta, justa e santa. Infelizmente, buscam a felicidade no erro e no pecado. Num instante de silêncio, pensemos em tantas

pessoas, que precisam ser atraídas pelo Espírito, pela graça de Deus e, assim, possam buscar a conversão, a vida nova. (Silêncio)

Rezemos por nós e por estas pessoas: **Pai Nosso, Ave Maria, Glória.**

### ASSUMINDO A PALAVRA

c) Comprometo-me a rezar mais pela conversão e santificação dos pecadores, e a me esforçar mais, para ser testemunha de que a santidade é possível, também para nós.



### BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Por intercessão de Nossa Senhora, Mãe da Misericórdia, dos Anjos, Santos e Santas, abençoe-nos Deus: **Pai...**

**Canto:** Que santidade de vida  
Que homens devemos ser  
Pois se tudo no céu e na terra  
O Senhor chamará.

Que respeito para com Deus  
Que lutas devemos travar?  
No novo céu e na nova terra  
Iremos morar.

Somos Senhor tua Igreja

Que aguarda e apressa  
Tua vinda gloriosa.  
Que o Senhor nos encontre em paz  
Puros e santos.

Que é feito da sua promessa?  
Perguntam e zombam de Deus.  
Mas o Senhor virá...

## Estreia

Iniciou-se na última segunda-feira (11) o Programa Diocese em missão, com a organização do Conselho Missionário Diocesano COMIDI, que tem como objetivo: animar a Diocese e organizar o Povo de Deus, para que seja despertado e assuma sua vocação e responsabilidade missionária. Lembrando-se sempre que, “Na Igreja de Jesus Cristo, todo batizado é missionário”.

Ajuda, portanto, todo o cristão a viver intensamente e ser protagonista de sua fé, em sua comunidade e no mundo. Motiva a própria Igreja a sair continuamente de suas fronteiras. Faz com que, da comunidade, alguns representem sua missionaridade, partindo para as missões. O programa será apresentado pelo assessor espiritual, padre Cristiano dos Santos e a coordenadora a Janete. O mesmo acontecerá de 15 em 15 dias às 16:30h na Rádio Coração, trazendo formações e informações da evangelização da diocese e da Igreja em geral.



## 22ª Romaria Diocesana de Nossa Senhora Aparecida



No dia 12 de outubro aconteceu a vigésima segunda Romaria em honra a Nossa Senhora Aparecida, no Santuário Diocesano na Vila São Pedro. Já é o segundo ano em que a Romaria acontece de forma extraordinária, devido a pandemia, dentro do modo de live, também Drive-in.

Na parte da manhã, teve uma programação transmitida pela página do Santuário no Facebook, anunciando as 7h, com um momento de reflexão acolhida, depois teve o terço e logo em seguida músicas maravilhosas, homenageando Nossa Senhora Aparecida.

Na parte da tarde encerrou com uma linda celebração eucarística, às 16 horas, presidida por padre Otair, concelebrada por padre Rubens e Jander no modo Drive-in.

O Padre Jander e o reitor do santuário agradeceram a todos.



## Dom Redovino, cinco anos de saudades



No dia 6 de novembro, o corpo de Dom Redovino Rizzardo, falecido há cinco anos, será transladado para a Cripta na Catedral Imaculada Conceição, onde já se encontra o corpo de Dom Teodardo e de dois sacerdotes. Neste dia 6, na igreja Imaculada Conceição, serão celebradas 5 missas, sendo as 8:00 - 10:00 - 11:30 - 15:00 e às 19:00. Padre Rubens e Dom Henrique, com a participação de todo clero, estão organizando tudo, com muita serenidade e zelo. Os bispos de todas as dioceses do MS foram convidados, serão várias celebrações para contemplar toda a diocese de Dourados. Com certeza, esta ação é para cumprir com o desejo de Dom Redovino, ser enterrado na Cripta da Catedral. Participemos deste momento, com muito amor e fé.

Ozair Dias Sanabria



Dir. Artística de programação da Rádio Coração





22/09 - Novenário em preparação a solenidade de Santa Teresinha, na Paróquia Santa Teresinha, em Dourados.



24/09 - Missa em ação de graças e comemoração pelo aniversário natalício do Pe. Wilbert M. da Silva (Pe. Beto), na Paróquia São João Batista, em Dourados.



29/09 - Primeiro dia do Tríduo em preparação a solenidade de São Francisco de Assis, na Paróquia São Francisco de Assis, em Dourados.



30/09 - Formação e confraternização com as secretárias diocesanas, no IPAD.



03/10 - Missa em ação de graças pelo aniversário natalício do Pe. Cristiano dos Santos, na Paróquia Senhor Bom Jesus, em Caarapó.



12/10 - Romaria Diocesana, no Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro.



12/10 - Missa Solene da Padroeira da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Maracaju.



14/10 - Formação Diocesana sobre o Sínodo dos Bispos, com os padres, diáconos, religiosos (as), no IPAD.



14/10 - Formação Diocesana sobre o Sínodo dos Bispos, com os leigos, na casa de retiro Nossa Senhora das Graças - (RCC).

## Qual é a Lenda?

Coloque uma lenda na figura abaixo:



## Palavra Secreta

Descubra a Palavra Secreta no quadro:

W	Q	Q	Ç	L	K	J	H	L	T
E	S	W	E	O	P	R	T	Y	W
R	X	A	A	P	Ç	O	I	U	F
T	A	S	N	D	U	F	G	H	Ç
Y	I	Z	Ç	T	M	L	K	J	R
B	X	A	C	V	I	B	N	M	Z
C	I	E	T	Y	B	D	I	O	V
V	D	T	C	I	X	M	A	G	A
Q	O	A	B	A	I	Z	V	D	P
X	M	N	C	R	O	L	K	U	E

## Vamos Colorir!



“A oração nos aproxima de Deus”

## Super Dica

Olá amiguinhos, tudo bem com vocês? Espero que sim.

No dia 14 de Novembro foi instituído, pelo Papa Francisco, o dia do “Pobre”.

Junto com toda a família, que tal fazermos um gesto concreto, doando roupas ou calçados ou alimentos para alguma família carente? Vamos Lá!



Deus abençoe vocês!



## Aniversariantes

### Padres e Diáconos

#### Nascimento

- 02. Diác. Arlindo Mantovani
- 03. Pe. Ademir Luiz Fontana
- 08. Pe. Angel F. Casabon Vicente, IVE
- 11. Frei Leodir Carraro, OFM
- 17. Diác. Mario Eduardo A. Binote
- 18. Diác. Nelson Carniel
- 22. Diác. Alceu de Aguiar Quadros
- 23. Diác. Leonildo Bigatão

#### Ordenação

- 03. Pe. Everton França de Souza Manari
- 09. Pe. Fabio Casado Dias
- 09. Pe. Fernando Lorenz
- 20. Dom Henrique Ap. de Lima, CSsR (ord. Presbiteral)
- 23. Pe. Leonardo Guimarães dos Santos
- 25. Pe. Benjamim Martins Junior
- 26. Pe. João Batista Ferreira
- 26. Diác. Alcides Martins Salviano

### Datas Significativas

- 01 – Dia de Todos os Santos
- 01 – Aniversário de morte de Dom Alberto Först, Ocarm, 4º bispo de Dourados (2014)
- 02 – Finados
- 04 – São Carlos Borromeu
- 06 – Aniversário de morte de Dom Redovino Rizzardo, CS, 5º bispo de Dourados (2016)
- 09 – Dedicação da Basílica do Latrão (Catedral de Roma)
- 18 – Dedicação das Basílicas de São Pedro e São Paulo
- 21 – Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo
- 22 – Santa Cecília – Dia do Músico
- 28 – 1º Domingo do Advento
- 30 – Santo André

### Religiosos/as

#### Nascimento

- 05. Ir Maria Rafaela da Rainha Imaculada (OSC)
- 07. Ir. Ester Maria (OSC)
- 10. Ir. Carolina Coelho (ISVPG)
- 10. Ir. Aparecida de Lourdes Romani (IASCJ)
- 14. Ir. Joana Aparecida Barbosa, MPS
- 16. Ir. Bethania Maria da Santíssima Trindade (FPSS)
- 18. Ir. Vanuza Silva Cavalcante (ICMES)

#### Profissão de Religiosa

- 14. Ir Francielly da Rocha Figueiredo (ICMES)
- 29. Ir. Maria Francis do Sagrado Coração de Jesus (OSC)

### Agenda Diocesana - Novembro

- 03 – 19h Crisma, na Paróquia Santo Elias
- 04 – 19h Missa solene do padroeiro da Paróquia São Carlos Borromeu
- 06 – 19h Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida / Aral Moreira  
– Missa de Translado dos restos mortais de Dom Redovino Rizzardo, na Catedral Diocesana
- 07 – 10h Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora / Amambai
- 19h Crisma, na Paróquia Imaculada Conceição / Coronel Sapucaia
- 11 – 19h Crisma, na Paróquia São Carlos / Dourados
- 12 – 19h30min Crisma, na Paróquia Rainha dos Apóstolos / Dourados
- 13 – 17h Crisma, na Paróquia São Vicente de Paulo / Ponta Porã
- 14 – 07h Crisma, na Paróquia Divino Espírito Santo / Ponta Porã
- 10h Crisma, na Paróquia São José / Ponta Porã
- 16h Crisma, na Paróquia São José / Ponta Porã
- 20 – Reunião Ampliada da catequese Diocesana, no IPAD
- 20 a 21 – Congresso estadual da RCC, em Nova Alvorada do Sul

### Acompanhe nossas redes sociais



instagram/diocesadedourados



youtube/diocesadedourados



www.diocesadedourados.org.br